



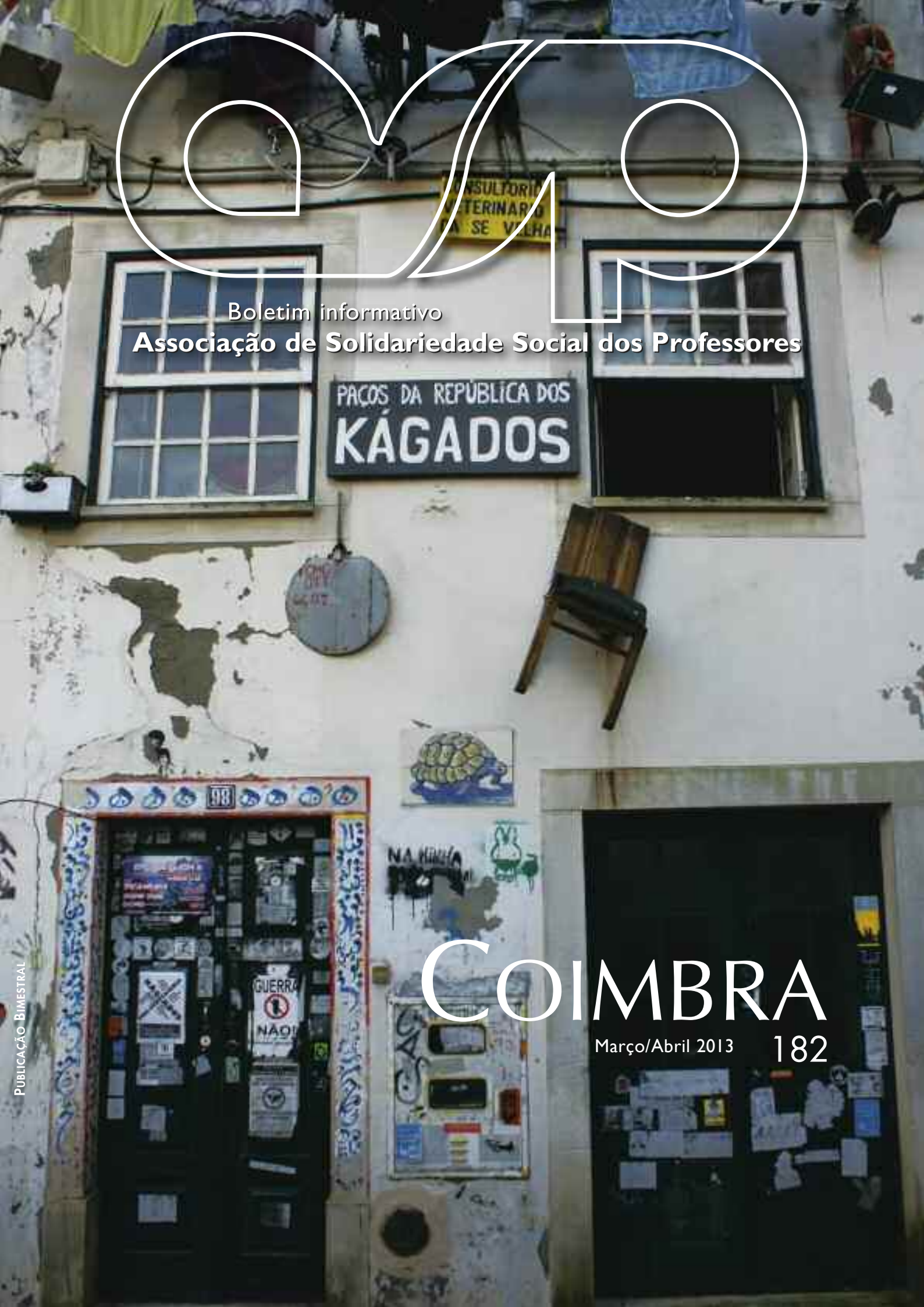
Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PACOS DA REPÚBLICA DOS
KÁGADOS

COIMBRA

Março/Abril 2013 182

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL





DELEGAÇÕES

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13 • 7000-545 Évora
Tel./Fax: 266 709 477 • Telm. 96 780 42 46 •
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • Telm. 96 626 00 77 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org

Casa dos Professores

Rua Pedro Álvares Cabral, 150
2775-615 Carcavelos
Tel. 21 458 44 00 • Fax 21 458 91 28
casaprofessoresemcarcavelos@gmail.com

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
www.assp.pt • info@assp.org
Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

Residências

| | | |
|-------------|--|---|
| AVEIRO | Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro | Tel. 234 373 230 |
| CARCAVELOS | Casa dos Professores Rua Pedro Álvares Cabral, 150 2775-615 Carcavelos | Tel. 214 584 400 Fax 214 589 128 |
| PORTO | Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto | Tel. 225 106 270 Fax 225 104 629 |
| SETÚBAL | Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal | Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851 |
| PROTOCOLOS: | Coimbra - Casa dos Juízes Faro - Amara Guimarães - Camélia Hotel & Homes (Residências Sénior) Lisboa - Casa dos Leões Fátima - Primus Vitae | |

Quartos para residentes temporários

Coimbra 1 ■ Guimarães 1 (suite para 2 pessoas) ■ Lisboa 12
Madeira 4 Duplos e 1 Single ■ Portalegre 2 ■ Santarém 2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2013

Quotas de professores e cônjuges

| | | |
|--------------|------------------------------|--------|
| Jóia 15,00 € | 1.º escalão (até 29 anos) | 6,25 € |
| | 2.º escalão (30 a 39 anos) | 6,50 € |
| | 3.º escalão (40 a 49 anos) | 6,75 € |
| | 4.º escalão (50 e mais anos) | 7,00 € |
| | Pais e irmãos em coabitação | 8,00 € |

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2013

Módulo I ■ Internamento hospitalar 162.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez

Módulo II ■ Internamento hospitalar 414.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez
■ Ambulatório

No Seguro de Saúde (módulos I e II) a idade limite de adesão são os 64 anos, terminando o seguro no final do ano em que o associado perfaz 70 anos. O cartão Activcare não tem limites de idade.

Cartão ■ Valor do cartão 30.00 €
Activcare Geral ■ Internamento hospitalar (máximo 40 dias, 25.00 €/dia)
■ Ambulatório - acesso à rede
■ Estomatologia - acesso à rede

Ficha Técnica

DIRECTOR: António Amaro Correia

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.pt

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS:

Número Avulso0,40 € Inscrição na DGCS 111841 / 86
Assinatura anual2,49 € Depósito Legal 36086 / 90
Tiragem (n.º exemplares)10 .500

EDITORIAL

Uma boa parte dos problemas que se nos apresentam não tem solução exacta. Algumas soluções podem ser melhores que outras mas é, em muitos casos, impossível provar que uma dada solução é a melhor. Isto resulta da natureza complexa dos problemas e dos conflitos que normalmente lhe são inerentes. Não havendo respostas exactas aos problemas, poderá perguntar-se: O que deve um bom gestor saber?

Em primeiro lugar, deve ser capaz de definir o problema que está a abordar e conhecer o vocabulário aceite e compreendido pelos interlocutores com quem vai comunicar ou partilhar o problema.

Depois, deve desenvolver a capacidade de formular suposições racionais para o que virá a acontecer sob um dado conjunto de hipóteses.

Definido que foi o problema e colocadas soluções alternativas, torna-se necessário prever e analisar o que vai acontecer. Tal análise pode tornar-se muito difícil, particularmente se o problema envolve recursos humanos.

O gestor deve testar os resultados destas análises e exigir justificações detalhadas das áreas para as quais as expectativas não são satisfeitas.

Um terceiro aspecto reside na capacidade de decidir e actuar, mesmo não dispondo de todos os dados necessários e sabendo, também, que a solução é imperfeita.

Trata-se de conhecimento só adquirível com a prática. O maior óbice a este aspecto é a falta de confiança na análise produzida.

Desenvolvendo a sua aptidão para a definição dos problemas e testadas as alternativas formuladas, o gestor aumentará a confiança na análise e, em consequência, também a sua capacidade de decidir e actuar.

Nunca como hoje as Instituições estão a ser confrontadas com mudanças constantes e inesperadas.

Novos consumidores, novas sensibilidades, novos processos de aproximação, novos valores conceptuais, novos processos de degradação de imagem, sensação de desespero, futuro incerto, fazem parte desta mudança.

Perante tal cenário a resposta apropriada é DESAFIO e nunca DESESPERO!

O Associativismo Solidário é um movimento colectivo que, perante mudanças isoladas ou em conjunto – mesmo inevitáveis – deve reagir contra o imobilismo e a favor de uma resposta firme das Instituições e dos elementos dos seus Órgãos Sociais.

Na defesa dos interesses da ASSP, uma das formas mais actuante do Associativismo Solidário é a participação e aproximação activas da Direcção Nacional com as diversas Delegações.

É, tendo origem nas Delegações da ASSP, que se deve participar - discutindo e propondo – contribuindo, assim, para decidir o futuro da ASSP.

Receber, dar e partilhar faz parte do objectivo principal: cooperação entre a Direcção Nacional da ASSP e as Delegações.

O futuro da ASSP, no seu conjunto, passa por esta cooperação/interligação fortes.

Só assim teremos uma ASSP mais actuante, mais solidária, a sua imagem fortalecida e os seus Órgãos Sociais a cumprir a sua Missão.

Lutaremos por isso.

A. Amaro Correia
Presidente da Direcção Nacional

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

IRS 2012 - DONATIVOS

Enviámos, aos associados, as declarações de donativos entregues à ASSP durante o ano de 2012. Os valores em questão deverão ser inscritos no quadro 7 do anexo H da Declaração do IRS (Benefício 720), sem qualquer majoração, uma vez que a mesma será feita automaticamente.

Se não recebeu a sua Declaração, por favor contacte-nos pelo nº 218155466 das 9.00 às 13.00 e das 14.00 às 17.30.

Relembramos que as quotizações não são aceites pelas Finanças, pelo que apenas foram passadas declarações dos donativos efectivamente entregues à ASSP.

COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que efectuaremos a cobrança de quotas referentes ao 1º Semestre (para quem paga semestralmente) e de todo o ano (para quem paga anualmente) na segunda quinzena do mês de Março.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos.

| | |
|---------|------------|
| 00111 - | 16,00 € |
| 03014 - | 39,00 € |
| 03126 - | 22,00 € |
| 03755 - | 22,00 € |
| 04940 - | 400,00 € |
| 12099 - | 1.000,00 € |

AVEIRO - VAGAS DE QUARTOS

4 vagas em 2 quartos duplos e 2 vagas femininas em quartos duplos.

CONSTRUIR CONSENSOS PARA DEFINIR FUTURO

O início da segunda década do século XXI está marcado por uma agravada crise socioeconómica em que o paradigma do Estado Social, tal como foi fundado na Europa no pós segunda guerra mundial e em Portugal após o 25 de abril, com a instauração da democracia, corre o risco de desaparecer.

A refundação do Estado, como tem vindo a ser anunciada, acarreta profundas alterações nos sistemas de protecção social dos cidadãos e, sobretudo, no papel do Estado como garante do direito constitucional à dignidade social de todos os cidadãos independentemente de qualquer razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. A lei fundamental do País consagra o direito a um sistema de segurança social que "protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho".

E em particular para a terceira idade (os "seniores" dirão alguns, os "velhos" digo eu, retirando qualquer sentido pejorativo à expressão, mas assumindo o seu significado pleno de afeto, reconhecimento e respeito), a Constituição da República Portuguesa estipula que "as pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal e evitem e superem o isolamento ou a marginalização social" através de "medidas de carácter económico, social e cultural tendentes a proporcionar às pessoas idosas oportunidades de realização pessoal" e de "participação ativa na vida da comunidade".

Não é difícil prever que a progressiva desresponsabilização do Estado em relação às políticas sociais e de apoio aos idosos atribui responsabilidades redobradas às instituições de solidariedade social, como é o caso da ASSP, e ao carácter supletivo do seu trabalho social.

Alicerçada no trabalho voluntário, generoso e abnegado de todos quantos constituem esta Associação e, em particular, daqueles que participam nos seus corpos sociais e assumem a condução dos seus destinos, em prol do bem-estar social e da qualidade de vida de todos os associados, a ASSP é exemplo de como uma classe profissional é capaz de se organizar para o desenvolvimento de boas práticas sociais, culturais e de participação cidadã.

Honrar este património é o desígnio dos recém-eleitos corpos sociais da Associação, nos seus diversos órgãos locais e nacionais.

No que se refere à Assembleia Nacional de Delegados, a que tenho a honra de presidir, sendo o órgão representativo de todas as delegações da ASSP do território nacional, nenhum esforço será poupado para a tomada das melhores decisões para a Associação e para todos os seus associados.

Sendo o órgão máximo da vida democrática da Associação, nenhum esforço será poupado para que da diferença de posições e da diversidade de opiniões derivem as resultantes que possibilitem os consensos, em que se alicerçam as mais sólidas decisões.

A procura dos consensos será sempre o fim último a prosseguir na vida democrática da Associação, por configurar uma sustentabilidade democrática que não pode ser igualada, nem pela força das maiorias, nem pelo artificialismo das unanimidades.

Para que a ASSP seja o espelho de todos e de cada um dos seus associados.

Luís Pargana

(Presidente da Assembleia Nacional dos Delegados)

PARCERIA ASSP – PLV – RAQUEL OCHOA

Motivada pelo conceito das Viagens de Autor da Pinto Lopes Viagens, a ASSP desafiou a escritora Raquel Ochoa a reinventar este conceito, propondo-lhe algo que faz parte da vida de muitos professores - a escrita, ou seja, a possibilidade de realizar um workshop de escrita de viagens... em viagem. Desafiar o escritor que levamos dentro de si sim dia não, ou quiçá nunca se deixe adormecer.

Vencedora do prémio literário revelação Agustina Bessa-Luís em 2009, Raquel Ochoa divide-se entre a arte de viajar e a paixão de escrever.

Com o romance-histórico "A Casa-Comboio", trouxe ao grande público a saga de uma família indo-portuguesa originária de Damão e a epopeia da desconhecida ou ignorada Índia Portuguesa e convida-nos a acompanhá-la numa viagem pelas memórias.

Em 2008 publicou duas obras, "O Vento dos Outros", recentemente reeditado - uma crónica de viagens à América do Sul e "Bana - Uma vida a cantar Cabo Verde", a biografia do cantor, inspiração para uma viagem ao arquipélago ao sabor da morna.

No âmbito desta parceria, a ASSP irá sortear um desconto de 10% entre os 10 primeiros inscritos na viagem a Cabo Verde, e outro desconto de 10% entre os 10 primeiros inscritos na viagem à Índia. Marque a sua viagem através da ASSP - tel. 218297104.

"A Índia estraga a pessoa que se traz de outros continentes e ainda bem que o faz."

Raquel Ochoa in 'A Casa-Comboio'.

Caros Associados

Há coisas que não custam nada, mas podem ajudar muito na vida das associações de solidariedade. Também nós somos uma IPSS.

Colocar um X no campo 9 do Anexo H, da declaração do IRS, indicando o NIF da ASSP pode ajudar a criar alguns projectos sociais em que estamos empenhados.

Faça isso no seu IRS. Divulgue esta iniciativa entre os seus amigos, sejam professores ou não. É um gesto simples, que não lhe acarreta custos e poderá dar muito bons resultados.

Obrigado

A Direção Nacional

SEJAMOS SOLIDÁRIOS!

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS EM BENEFÍCIO DA ASSP

NÃO ESQUEÇA: Uma das formas de todos nós podermos ajudar a ASSP, é procedermos à **consignação de 0,5% do nosso IRS** em seu benefício. Para isso, quando preencheremos a nossa declaração de IRS relativa a 2012, **no quadro 9 do Anexo H**, devemos colocar uma cruz em Instituições Particulares de Solidariedade Social e o número de contribuinte da ASSP (**501 406 336**) no espaço a isso reservado. O Estado entregará, depois, à ASSP, 0,5% do nosso IRS, sem qualquer custo adicional para o contribuinte.

Quadro 9 do Anexo H, do mod. 3 do IRS

| 9 | CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N° 1672001, DE 22 DE JUNHO) | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|---|------|---|---|---|---|---|---|
| ENTIDADE BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO | | | | | NIPC | | | | | | |
| Instituições Religiosas (art° 32°, n°4) | | | | | | | | | | | |
| Instituições particulares de solidariedade social (Art° 32°, n°6) | X | 901 | 5 | 0 | 1 | 4 | 0 | 6 | 3 | 3 | 6 |

○ **resultado desta campanha** será distribuído da seguinte forma:

- 1/3 para apoiar campos de férias dos filhos/descendentes dos associados com idades entre os 7 e os 16 anos de idade;
- 1/3 para reforçar o Fundo de Solidariedade Social da ASSP;
- 1/3 para benefício duma Delegação, a sortear na AND de Nov/2013. O valor será entregue, após recepção da totalidade do valor, mediante a apresentação e aprovação de projecto específico dessa Delegação sorteada.

Colabore nesta campanha solidária, convide outros professores e amigos, mesmo não associados, a aderirem também. Retire este impresso e guarde-o junto dos seus documentos para o IRS; tire fotocópias e entregue-as ou envie-as por e.mail aos seus amigos. Podemos ter e desejamos agradáveis surpresas.

Ser solidário não custa, mas exige o nosso empenho!

CONVOCATÓRIA (AOS ASSOCIADOS)

Para cumprimento do disposto na alínea c do n.º 1 do artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as Reuniões das Assembleias de Associados para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados na Assembleia Nacional de Delegados marcada para 23 de Março de 2013, em Setúbal.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

| DELEGAÇÃO | DATA | HORA | LOCAL | DELEGAÇÃO | DATA | HORA | LOCAL |
|-----------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|
| Açores | 18/03 | 15.00 | Sede | Lisboa | 19/03 | 15.00 | Sede |
| Algarve | 11/03 | 15.00 | Sede | Madeira | 18/03 | 18.00 | Sede |
| Aveiro | 19/03 | 17.30 | Sede | Portalegre | 14/03 | 17.30 | Sede |
| Beja | 13/03 | 15.00 | Sede | Porto | 12/03 | 09.30 | Sede |
| Coimbra | 19/03 | 16.30 | Sede | Santarém | 12/03 | 16.30 | Sede |
| Évora | 12/03 | 16.30 | Sede | Setúbal | 19/03 | 17.00 | Sede |
| Guimarães | 13/03 | 15.00 | Sede | Viseu | 20/03 | 15.00 | Sede |
| Leiria | 13/03 | 16.00 | Sede | | | | |

Os Presidentes das Delegações

CONVOCATÓRIA (AOS DELEGADOS)

Nos termos Estatutários, convocam-se os Delegados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados, a realizar no dia 23 de Março de 2013, pelas 10.00 horas, em Setúbal, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1- Informações

2- Propostas

Apreciação e votação:

2.1- Contratação de Pessoal (1ª Parte do Regulamento de Recursos Humanos)

2.2- Regulamento do Fundo de Solidariedade Social

2.3- Compra de Sede da Delegação de Évora

2.4- Alteração do Orçamento para 2013 em função da deliberação do ponto 2.3.

3- Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2012

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Delegados, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de presentes.

○ Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

ALGARVE

No dia 21 de Janeiro, tomaram posse os membros da Direção desta Delegação.



Além das competências respetivas, foram recordados os objetivos que se pretendem atingir neste mandato, sendo a defesa da qualidade de vida dos nossos associados, nas vertentes sociais e culturais, a nossa prioridade.

Aproveitamos para sublinhar que a colaboração e a participação solidária de todos é indispensável na prossecução destes objectivos.

O movimento associativo dos professores conseguiu resultados assinaláveis, nestas três décadas de atividade, e estamos conscientes da responsabilidade de cada um na continuação do trabalho dos fundadores.

ACTIVIDADES

1- Na sessão inaugural das atividades integradas no Ano Internacional da Cooperação pela Água, realizou-se uma conferência seguida de um recital de poesia e música, na Casa do Professor.

Na primeira parte, foram apresentadas as comunicações de dois técnicos da Administração da Região Hidrográfica do Algarve sobre as ações a empreender ou em curso, por parte desta instituição, visando a proteção e utilização sustentá-

vel das águas superficiais e subterrâneas do Algarve. Foram ainda dados a conhecer, na generalidade, os projetos desenvolvidos em colaboração com as escolas, nos últimos anos, no âmbito do voluntariado ambiental, mais concretamente na monitorização de zonas hídricas.

Na sequência desta apresentação, foi-nos lançado o desafio de constituirmos entre nós um núcleo de voluntários. Embora se possam ainda associar mais alguns interessados, está já constituído o primeiro grupo, que em breve irá receber formação adequada para poder participar neste projeto de voluntariado ambiental.



2- Além das atividades regulares dos clubes, das tardes de cinema e dos encontros de música, teremos a presença de especialistas para abordar a temática Água e Saúde.

Em março, além do cruzeiro ao Dubai (uma viagem com grande participação dos nossos associados) teremos um Convívio de Páscoa (dia 15), prosseguindo os passeios Rota das Nascentes, desta vez às Fontes de Estômbar e Barragem do Funcho (dia 26)

Em Abril, faremos um passeio de dois dias a Elvas (inscrita em 2012 no Património Mundial da Unesco), Olivença e Vila Viçosa, além de outras atividades que em breve anunciaremos.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Como já tivemos oportunidade de informar, esta Delegação celebrou um acordo de cooperação com a nova Residência Sénior de Faro, do grupo Amera. No referido acordo, estão previstos benefícios financeiros para os nossos associados.

Integrada numa urbanização próxima do Forum Algarve, a residência situa-se numa zona de expansão da cidade de Faro.

Com capacidade para 60 residentes, o edifício tem cinco pisos destinados aos quartos, cada um com oito quartos, individuais ou duplos.

A residência dispõe de salas de estar temáticas – biblioteca, música e jogos,



internet – além de ginásio, gabinete de estética e cabeleireiro. Dispõe ainda de espaços exteriores ajardinados e de um



jardim interior, para relaxar com tranquilidade.

A residência pode ser “visitada” na seguinte página:

<http://www.amera.com.pt/index.asp>

AVEIRO

CONVÍVIO NA CASA DO PROFESSOR:

• 4º Aniversário da Casa do Professor – Dia 16 de Maio 2013

Este evento consta de almoço de confraternização, celebração de Ação de Graças e momento cultural.

ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS - QUE SE DESTINAM A OCUPAR O TEMPO LIVRE DOS NOSSOS RESIDENTES

O mês de dezembro foi vivido com uma grande agitação, azáfama e entusiasmo por parte dos utentes com os preparativos associados ao período adventício, sendo que a eucaristia, a festa e a ceia de Natal destacaram-se como momentos altos no mês. A celebração de cariz religioso realizou-se no dia 13 na Casa e contou com um momento de reconciliação e de preparação, neste tempo de esperança e alegria pela vinda do Senhor.

No dia 14 decorreu a festa de Natal e respetivo jantar, que contou com a presença dos utentes e suas famílias, colaboradores, dirigentes e associados. A festa teve início com uma apresentação cultural planeada e realizada pelos residentes. A Sr.^a Prof.^a Etelvina partilhou com todos os presentes um poema da sua autoria, seguindo-se o Sr. Dr. Bernardino com os seus sonetos inspirados na época natalícia. Posteriormente seguiu-se um momento de representação teatral que contou com a participação dos restantes utentes. Apelando ao nosso imaginário, foi encenado um encontro entre Jesus de Nazaré e o Pai-Natal, que realçou o verdadeiro sentido do Natal e as maiores dádivas da vida que muitas vezes ignoramos e esquecemos. Terminada a parte cultural do evento, seguiu-se o jantar, dando continuidade a um serão que se mostrou muito agradável e num ambiente bem familiar.

A azáfama sentida também resultou da participação da Casa no “I Concurso de Presépios na LAAC”. Este exigia a execução de um presépio tradicional, mas que apelasse à originalidade e ao uso de materiais recicláveis. No total estiveram envolvidas 15 instituições da região com o intuito de alcançar um dos prémios associados aos três primeiros lugares.

O novo ano arrancou em grande força, alegria e orgulho com a notícia de a



Casa ter alcançado o 1º lugar do concurso, destacando-se sobre todas as restantes instituições ao apresentar um presépio minucioso realizado a partir de cápsulas de café.

Apesar do mau tempo que persiste, houve a oportunidade de visitar a capela de São Gonçalinho, santo padroeiro de Aveiro, e de nos deliciarmos com as tão desejadas cavacas, típicas desta romaria.

Entre diversas actividades que surgem no sentido de ocupar o tempo livre dos utentes, mantêm-se as já habituais sessões de gerontomotricidade e de estimulação cognitiva. Também houve a oportunidade de dar continuidade à aprendizagem de Língua Gestual Portuguesa, de participar em sessões de poesia na Biblioteca Municipal de Aveiro e de relembrar a nossa cultura e tradição, destacando célebres ilustres da nossa região, no âmbito de um projeto do Museu da Cidade.

Como novidades destacam-se duas iniciativas a dar continuidade mensalmente e durante todo o ano. As sessões cinematográficas, com a projeção de filmes portugueses, e a “Hora do Conto”, que conta com a participação de diversas escolas pré-escolares do concelho. Nesta iniciativa, os utentes da Casa dirigem-se a estas escolas para partilhar com os mais pequenos as suas histórias mais encantadoras, recheadas de aventura e mistério.

INFORMAÇÕES

• Mantemos as actividades que constam do SPA – banho turco, hidromassagem, duche vichy e massagens.

Para além destas, continuamos com a ginástica de manutenção, Pilates, Chikung e Yoga.

Todas estas actividades são apoiadas por técnicos especializados.

• Aceitamos candidaturas nos moldes habituais, para 4 vagas em 2 quartos duplos e 2 vagas femininas em quartos duplos.

• Mantêm-se abertas inscrições para o Centro de Convívio, com capacidade para 20 utentes.



BEJA

BEJA EM MOVIMENTO!

● No dia **15 de dezembro**, realizou-se o almoço de Natal previsto, num restaurante típico, em Porto Peles, próximo da aldeia das Neves, onde os presentes tiveram oportunidade de confraternizar e, ao mesmo tempo, degustar os deliciosos pratos típicos confeccionados pela proprietária daquele espaço. Na parte da



tarde, teve lugar uma visita à exposição dos presépios feitos e cedidos por alguns dos nossos associados, que esteve patente ao público, durante vários dias, na sede da nossa delegação.

● No dia **19 de janeiro**, apesar da intempérie, deslocámo-nos a Lisboa para uma visita guiada ao **Museu Nacional do Azulejo** e ao **Convento da Madre de Deus**, onde se encontram, em campa rasa, os restos mortais da **Rainha D. Leonor**, de quem falámos no último boletim da ASSP. Depois do almoço, houve tempo favorável para um pequeno passeio pela Baixa da cidade e, cerca



das 17h, dirigimo-nos ao Teatro Politeama, onde assistimos ao espetáculo de Filipe La Féria, “**Uma noite em casa de Amália**”.

Foram momentos de agradável convívio e fraternidade, aos quais se seguirão outros, num futuro próximo, e que são os seguintes:

● **16 de fevereiro** – Uma “**tarde com todos**”, com “**Palavras soltas**”, onde cada participante poderá partilhar, com os restantes, alimento para o corpo, mas também para o espírito, através de incursões no mundo da **literatura** (com declamação de poesia, narração de contos, divulgação de textos guardados na gaveta...), **do teatro** (com a representação de pequenos sketches, por exemplo), ou até no do humor (com histórias ou anedotas do nosso Alentejo e não só!) ou simplesmente conversar.

● **9 ou 16 de março** (consoante a disponibilidade da responsável) – **workshop** para a produção de álbuns de fotografias, agendas e outras criações.

● No **mês de abril**, em dia a combinar, a já prometida **Rota do Românico**.

● **1 de maio** – caminhada junto à **barragem do Pisão**, nas proximidades de **Beringel**.

● **Segunda quinzena de maio** – **exposição**, na sede da delegação, de materiais escolares e didáticos de várias épocas. Para este evento, agradecemos a todos os colegas que disponibilizem materiais que tenham em seu poder e os entreguem nesta delegação atempadamente.

● No **mês de junho** – comemoração dos **santos populares**.

Estão, desde já, todos convidados, porque “**A UNIÃO FAZ A FORÇA!**”, e só com ela podemos contribuir para dias melhores na vida daqueles que mais precisam.

COIMBRA

PASSEIOS:

IDA A LISBOA - Como foi noticiado no Boletim anterior, realizámos um passeio a Lisboa onde visitámos a exposição “As Idades do Mar” na Fundação Calouste Gulbenkian. Foi uma das melhores exposições de pintura que vimos, muito valorizada pela presença do nosso professor de História da Arte, Dr Pedro Ferrão a quem muito temos de agradecer. Apesar de muito diferente da anterior, outra boa exposição de pintura que vimos foi “A Paixão de Cristo” de Botero no Palácio da Ajuda. O “Lisboa Story Centre” surpreendeu-nos pelo realismo com que nos sentimos protagonistas duma viagem no tempo para descobrir as memórias de Lisboa, desde a sua fundação até aos dias de hoje.

VISITA AO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL DA LOUSÃ

DIA 09 de fevereiro (Sábado)

Com visita ao Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques, ao exterior do Castelo

de Arouce, às capelas do Complexo da Senhora da Piedade e visita à Aldeia de xisto do Candal.

Rota de D. Quixote e Andaluzia – Continuam abertas as inscrições para este passeio nas férias da Páscoa. Precisamos de 35 participantes para conseguirmos um preço mais baixo.

PALESTRA

No dia 8 de janeiro os alunos de Literatura Portuguesa tiveram uma palestra subordinada ao tema “O Mito do Envelhecimento em Vergílio Ferreira” pela Dr^a Ana Maria Seiça Paiva de Carvalho a quem a ASSP agradece reconhecidamente.

Estamos de parabéns! O bebé da nossa professora de Inglês, Carla David, nasceu no dia 3 de dezembro. O Diogo e a Mamã estão ótimos. Muitas Felicidades para ambos!

PROTOSCOLOS/ ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Estamos a estabelecer acordos com o **GAAC** (Gabinete de Arqueologia e Arte do Centro) e com a “**Causa Positiva**” para prestação de cuidados e apoio domiciliário. No próximo Boletim daremos informações mais detalhadas

AGRADECIMENTOS

A Delegação de Coimbra da ASSP agradece ao **Museu Académico da Universidade de Coimbra** a colaboração prestada para elaborarmos o texto sobre **Repúblicas de Coimbra** publicado nas páginas centrais deste Boletim.

ÉVORA

TOMADA DE POSSE DA DIREÇÃO DA DELEGAÇÃO DISTRITAL

No decorrer de um almoço-convívio, teve lugar a tomada de posse da primeira Direção eleita da Delegação de Évora.

Mais de oitenta associados responderam com a sua presença e boa disposição.

Após ter agradecido a presença de todos e, em especial a da Senhora Vereadora



da CME, Dr.^a Cláudia Pereira, a Presidente da Delegação explicou que os quatro objetivos da sessão eram **conviver, agradecer** a tricentésima associada da Delegação, **agradecer** à Comissão Administrativa cessante o seu contributo para o sucesso das iniciativas realizadas até então e, sobretudo, **empossar** a Direção eleita, a 6 de novembro.

“Como Presidente já empossada, cabe-me a grande responsabilidade de coordenar este barco, e hoje com orgulho dar posse a uma forte equipa de trabalho e dedicação que se sente capaz de mover montanhas.”

Após ter explicado alguns projetos que constam do programa com que os órgãos sociais se apresentaram às eleições, a colega Margarida Sousa prosseguiu:

“Vamos concretizar o nosso programa onde consta uma aposta, muito especial, avançada por nós: a organização do 1º



Congresso Nacional da ASSP, em Maio de 2014, em Évora.

Esta iniciativa, como muitas outras de menor envergadura, só poderá ser concretizada com a Vossa ajuda.

Temos de crescer ainda mais do que já fizemos, conforme podem verificar pelo gráfico.

Temos de crescer para podermos arranjar uma sede (... e) queremos que a nossa sede, a CASA DO PROFESSOR DE ÉVORA seja, ela também, o produto de um ato de amor e dedicação.

Gráfico N° 1



Temos de crescer para darmos resposta ao temporal que já começou a desabar sobre as escolas!

Temos de crescer para, com qualidade, satisfazermos as inúmeras solicitações que nos fazem todos os dias.

Daqui lançamos um repto a todos os presentes: que cada um de vós arranje um novo associado.

Daremos, então, um salto impressionante."

À pergunta veemente de quem aceitava aquele desafio responderam algumas dezenas de associados.

E, para terminar disse:

"Só assim poderemos voar mais alto.

Convosco esta Direcção mete mãos à obra! Fica aqui uma promessa: não vos daremos descanso!"

Foi então dada a posse à Direcção recentemente eleita, cujos elementos declararam, um a um, que iriam cumprir com lealdade as funções que lhes eram confiadas.

A cada uma das empossadas a Presidente entregou uma rosa afirmando, com um sorriso, "(...)Todavia, não lhes posso retirar os espinhos... temos um longo percurso na nossa frente!"

CENTRO HISTÓRICO – PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

A 29 de fevereiro a nossa associada, Dr.^a Manuela Oliveira, veio falar-nos de aspetos geralmente esquecidos referentes ao "nosso" centro histórico.

Intitulada "*Centro Histórico de Évora, um Olhar sobre as Questões Sociais*" a conferência abordou os problemas do despovoamento, do definhamento do comércio, da falta de equipamentos sociais de proximidade, das dificuldades de mobilidade dentro de um "recinto" urbano, rodeado de uma muralha de cerca de 4km, no interior do qual existem mais de 2500 edifícios e cujas ruas e ruelas de velhas calçadas, perfazem cerca de 32 quilómetros!

O que fazer num espaço em que, aproximadamente, um quarto da população – que sabemos muito idosa – é constituída por habitantes que vivem sozinhos?!

Apesar do muito que foi feito nas últimas décadas, no sentido de minorar as más condições de vida no centro histórico, muito há ainda a fazer.



Como a atual conjuntura não é nada favorável pairou – sobretudo no debate – o receio perante o futuro próximo.

LER É UMA FUNÇÃO VITAL...

A última **RODA DE LEITURAS** do ano 2012 foi diferente das anteriores, pois contou com a presença do escritor.

O livro escolhido, "D. ESTEFÂNIA – UM TRÁGICO AMOR" da eborense Sara Rodi, é a sua primeira incursão pelo romance histórico. A escritora, que até agora se tem dedicado especialmente à literatura infantil, neste romance conta uma história da nossa HISTÓRIA. O amor de D. Pedro V e de D. Estefânia.

A sala foi pequena para acolher todos quantos quiseram vê-la e ouvi-la contar

a génese deste romance e o seu interesse por algumas figuras femininas pouco conhecidas.

Muitas foram as questões levantadas e sempre, com clareza e simpatia, foram respondidas. A plateia interessou-se pelos relatos do processo de escrita que a autora, sempre com um sorriso, foi descrevendo, indo ao encontro da curiosidade dos seus leitores ali presentes.

Foi uma tarde interessante para quem gosta de ler e interpelar os escritores para saber mais sobre quem optou por este ofício de criar as suas personagens e histórias.

Porque "Ler, quase tanto como respirar, é uma das nossas funções vitais" como afirma Alberto Manguel, a **Roda de Leituras** vai continuar a ajudar a respirar.



As Repúblicas de Coimbra

Repúblicas são residências de estudantes que remontam ao século XIV, época em que a cidade assiste a um crescimento significativo da população estudantil. Foram criadas pelo diploma régio de 1309 de D. Dinis, que ordenava a construção de casas na zona de Almedina destinadas a estudantes, mediante o pagamento de uma renda. O valor desta seria definido por uma comissão nomeada pelo rei e constituída por estudantes e por «homens bons» da cidade. Os estudantes beneficiavam do privilégio de não poderem ser despejados sem uma razão suficientemente forte para tal.

Foi, pois, a partir de um tipo de alojamento comum, que permitia aos estudantes minimizar os encargos económicos, que surgiram, por evolução, as Repúblicas dos nossos dias.

Para se fundar uma república era necessário encontrar uma casa com um mínimo de condições e, não menos importante, um senhorio bastante compreensivo... A oficialização resolvia-se com "quatro palhetadas da praxe", como escreveu Carminé Nobre. A preocupação seguinte consistia em arranjar alguém que tratasse da casa, recorrendo-se para isso às "senhoras Marias", que rapidamente se afeiçoavam aos seus doutores, estragando-os com todo o tipo de mimos.

Sinónimo de irreverência, estas casas são verdadeiras comunidades e um exemplo acabado de democracia que decorre da sua organização interna.

A divisão do trabalho é tradicionalmente organizada por "Ministérios" cabendo a cada um dos membros da República uma das diferentes "pastas", sendo a das "Finanças" a que representava maiores dificuldades de gestão. O Ministro teria que ter muita imaginação para esticar o dinheiro até ao fim do mês...

Outro dos grandes objetivos das Repúblicas de antigamente, além dos seus fins como comunidade doméstica, era garantir o exercício da praxe.

A iniciação dos caloiros era uma das funções destas casas e se algum caloiro insolente desrespeitasse algum veterano seria julgado. Para o julgamento forrava-se uma sala completamente de negro e fechavam-se portas e janelas por onde pudesse entrar a luz natural. A iluminação era unicamente feita por uma vela, utilizando-se como castiçal uma caveira. O réu era introduzido na sala

com um gorro enfiado pela cabeça abaixo e sentava-se no banco dos réus- um penico cheio de água, onde esperava pela sentença. Em 11 de dezembro de 1948 cria-se o Conselho das Repúblicas, tendo como objetivo principal aumentar o seu número e garantir a sua subsistência. Entrou em vigor nesse mesmo dia ao toque matutino da cabra. O Código da Praxe de 1957 deu às Repúblicas forma jurídica. Segundo os termos do artigo 185º, « República» é o conjunto de estudantes vivendo em comunidade doméstica. O artigo 186º refere que só as Repúblicas oficializadas têm existência reconhecida pela Praxe, sendo mesmo vedado a outras residências usarem tal designação. Para que uma república seja reconhecida, de acordo com o art 187º tem de reunir os seguintes requisitos:

-Estar instalada em casa cuja administração compita exclusivamente aos repúblicos;

-Ter cozinha própria;

-Ter um nome e um emblema aprovado pelo Conselho das Repúblicas;

-Ter uma placa com o nome e o emblema da República na fachada do edifício onde estiver instalada;

- Ter bandeira com o nome da República;

- Ter sido inaugurada com a presença de todos os repúblicos e um representante de todas as outras Repúblicas oficializadas já existentes;

- Ter presidente.

Há residências de estudantes que não têm designação de República, mas de Solar ou de Casa comunitária.

Solar é uma república recente. Não tem voto no Conselho de Repúblicas, embora tenha direito à opinião e a frequentar os Conselhos de República. Um solar pode tornar-se uma República se, para isso, tiver aprovação.

Casa comunitária: Qualquer pessoa pode formar uma casa comunitária. Esta é, geralmente, constituída por um grupo de amigos. Tem uma vida ao estilo da república, mas não é reconhecida pelo Conselho de Repúblicas. As Casas comunitárias podem propor-se ao Conselho de Repúblicas que lhes dará ou não o título de Solar.



GUIMARÃES

1. NOVOS PROTOCOLOS ASSINADOS PELA DELEGAÇÃO DE GUIMARÃES:

NEW LOOK S.A:

Rua de S. Gonçalo, nº 127
4810 -525 Guimarães

E filiais em Vila Nova de Famalicão, Riba D'Ave, Joane, Trofa e Porto.

• Vantagens para associados:

Óculos graduados: 20%

Óculos de Sol: 10%

Lentes de contacto: 15% (excepto descartáveis)

Lupas, conta fios, ...: 15%

Exames de Optometria: Grátis

Exames de Contactologia: Grátis



LIVRARIA IDEAL

Rua Rainha Dona Maria II, nº 34
4800 Guimarães
Tel.: 253 422 750

• Vantagens para associados:

Livraria geral: 10%

Artigos de papelaria e encadernações: 15%

Promoções pontuais de livros literários em períodos próprios.

INSTITUTO DE BELEZA BELLE FEMME

Av. D. Afonso Henriques, nº 817
4810-431 Guimarães
Tel.: 253 412 196

• Vantagens para associados:

- Estética: 20%

- Cosmética: 20%

- Cabeleireiro: 20%



2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ASSP_XL

A nossa Delegação encontra-se numa fase embrionária da maioria dos seus projetos, mas parece-nos importante referir que já possuímos indicadores que nos transmitem um otimismo, contido e cauteloso, relativamente ao futuro sucesso da nossa ação.

O projeto assp_XL, tal como já foi referido anteriormente, direciona-se para crianças e jovens da comunidade em geral, e foi pensado a partir do levantamento de necessidades efetuado, tendo-se concluído como pertinente a constituição de 5 eixos de intervenção, sendo eles: Serviço de Psicologia; Terapia da Fala; Apoio ao estudo; Apoio à Educação; Apoio à Comunidade. Assenta numa lógica de solidariedade social, dado que o pagamento dos serviços é feito de acordo com o rendimento de cada agregado familiar, estando ainda pensadas outras facilidades para os associados. Conta já com uma equipa multidisciplinar articulada para responder de forma adequada a diferentes necessidades, constituída pela Direção da ASSP, cinco professores de diferentes áreas curriculares e níveis de ensino, um terapeuta da fala e uma psicóloga/coordenadora pedagógica, na sua maioria, em regime de prestação de serviços.

Queremos aproveitar este momento de avaliação do projeto para informar que o mesmo já regista uma procura inicial interessante, nomeadamente: o Serviço de Psicologia que contabiliza 8 utentes; a Terapia da Fala regista 1 utente; o Apoio ao Estudo - Individual tem 4 alunos; o Apoio ao Estudo - Grupo tem 3 alunos; por último, no Apoio à Educação registamos 2 intervenções na área da Orientação Escolar e Vocacional nos Agrupamentos de Escolas João de Meira e de Pevidém e iremos iniciar ainda no primeiro trimestre do corrente ano civil, formação para professores na área da Dislexia, no Agrupamento de Escolas de Pevidém, em Guimarães.

Ainda que estes resultados possam ser considerados incipientes, para nós representam uma força anímica e dão-nos um ímpeto motivacional que nos obriga a continuar a trabalhar e a projetar o futuro com esperança, mantendo uma atitude vigilante e cautelosa.

Referimos, ainda, que estamos a preparar ações de formação nas áreas da Fisca-

lidade (sobre a nova legislação e o preenchimento das Declarações de IRS e IRC), e da Expressão Plástica (promoção de dinâmicas intergeracionais), cujas inscrições irão abrir brevemente.

3. GUIMARÃES CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

Guimarães não pára! Este ano recebeu o título de Cidade Europeia do Desporto, o qual é atribuído pela Associação das Capitais Europeias do Desporto (ACES Europe).



Como Cidade Europeia do Desporto Guimarães pretende renovar as suas aspirações, questionando-se e desafiando-se, e dessa maneira dar um novo alento à superação dos seus agentes desportivos, públicos e privados. Enquanto primeira cidade portuguesa a merecer esta distinção, Guimarães pretende afirmar-se como uma referência no contexto nacional, desafiando Portugal a debater e repensar o modelo de desenvolvimento desportivo.

Considerando o valor estratégico do desporto e atendendo à situação concreta da realidade desportiva do Concelho de Guimarães, a Cidade Europeia do Desporto irá traduzir-se nos seguintes objetivos: Promover a cidadania, o voluntariado e o empreendedorismo desportivo; Promover o conhecimento, a investigação e a inovação desportiva; Promover a informação, o debate e a reflexão sobre desporto e as suas práticas; Promover os valores do desporto; Promover a acessibilidade e a diversidade desportiva; Estabelecer as relações entre o desporto e as demais manifestações culturais.

Mais uma vez, Guimarães promete uma agenda preenchida ao longo de todo o ano, pelo que é um bom momento para uma visita à Cidade Berço, bem como, para conhecer de perto os projetos da nossa Delegação.



LEIRIA

ELEIÇÕES

A Direcção e as Delegadas que cessam funções agradecem a colaboração dos associados que orientaram os ateliês e dos que organizaram as diversas actividades, bem como dos que nelas participaram e das entidades que tornaram possível a sua concretização. A Direcção e as Delegadas eleitas para 2013-15 assumem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento da ASSP e da Delegação de Leiria.

BALANÇO DO MANDATO DE 2010 -12

ASPECTOS POSITIVOS – Foram cumpridos os Planos de Actividades quanto a viagens (excepto uma), ateliês (excepto o de Informática), actividades de convívio e culturais. Foram celebrados protocolos com 4 entidades. Quanto à Casa do Professor, houve progressos, pois obtiveram-se pareceres favoráveis da Segurança Social, Autoridade de Saúde e Protecção Civil e estão a ser elaborados o estudo geológico e o projecto de acessibilidades. Procedeu-se à aquisição de equipamento informático e audiovisual e à remodelação parcial da sede, para melhorar a sua utilização como centro de convívio. Aumentou o saldo da Delegação, devido às receitas habituais provenientes de quotas, actividades de convívio, viagens, ateliês, rifas e vendas e, sobretudo, às extraordinárias obtidas em 2012 com o concerto de guitarra oferecido por Pedro Rodrigues (Janeiro) e o donativo da Dr.ª Conceição Vilhena (Setembro).

ASPECTOS NEGATIVOS – Não se concretizou o projecto de apoio a associados por um grupo de voluntários e registou-se a diminuição do número de associados, devido à crise económica e, sobretudo, ao desalento pelo atraso na construção da Casa do Professor.

ACTIVIDADES REALIZADAS

ALMOÇO DE NATAL – Realizou-se em 13 de Dezembro, num restaurante dos arredores de Leiria; foi um bom momento de convívio para os 41 participantes, apro-

veitando-se para fazer o sorteio relativo às rifas vendidas. Antes do almoço, foi colocada, na sede, uma placa com o nome “Amélia Pais” na sala do Clube do Livro que criou e orientou durante 8 anos.

EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS - Esteve no átrio da Biblioteca Municipal de Leiria, de 10 a 31 de Dezembro, a exposição “Velhas Tradições, Novos Presépios”, que reuniu 40 presépios de 22 autores (10 adultos e 12 crianças) e suscitou grande interesse por parte dos visitantes.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA – Esteve patente, na sede, de 10 a 19 de Dezembro e de 7 a 17 de Janeiro, uma muito apreciada exposição de pintura da nossa associada Julieta Fernandes, a quem se agradece a oferta de uma das obras expostas a favor da “Casa do Professor” de Leiria.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA Julieta Fernandes



10 a 19 de dezembro de 2012
7 e 17 de janeiro de 2013

No sede da Delegação de Leiria da ASSP

ACTIVIDADES A REALIZAR ATÉ MAIO

OFICINAS – Informática, Inglês, Artes Decorativas e Clube do Livro.

VIAGENS – Quinta da Regaleira, em 2 de Março; Madeira, de 10 a 12 de Maio, para participar na comemoração do 32º aniversário da ASSP; Madrid, em finais de Maio, para ver a exposição retrospectiva de Salvador Dali.

CONVÍVIO – Chá das 5 (segunda 5ª-feira do mês), comemoração do 22º aniversário da Delegação (6 de Maio) e do 32º da ASSP (10 a 12 de Maio).

PROTOCOLOS

NOVO - Em Janeiro, foi estabelecido um protocolo entre a nossa Delegação e a Farmácia Maio (instalada no Leirishoping), abrangendo os nossos associados, respectivos cônjuges e filhos dependentes, mas não se aplicando à alimentação infantil. Os descontos serão de 10% nos medicamentos, dermocosmética e outros produtos de saúde; no caso dos medicamentos comparticipados pelo Estado, o desconto incidirá sobre a parte do preço não comparticipada.

ACTUALIZAÇÃO - O Grupo “Lena Hotéis e Turismo” passa a conceder um desconto de 10% sobre a melhor tarifa dos sites oficiais do Grupo relativamente aos Hotéis e de 15% sobre as tarifas de balcão das Termas e do Spa de Monte Real.

LISBOA

ACONTECEU

Entrou em funções a nova Direcção da Delegação de Lisboa.

HOMENAGEM

Na Festa de Natal, em Carcavelos, foi prestada uma simples mas significativa homenagem à associada e amiga Professora Doutora Maria da Conceição Vilhena que durante longos anos deu muito do seu esforço para que fosse concretizado o sonho da construção, apetrechamento e decoração da Casa.

O Presidente da D.D.L, Dr. Afonso Santos Pereira, teceu elogiosas considerações à homenageada que descerrou uma placa comemorativa na biblioteca com o seu nome. Ao agradecer as palavras que lhe foram dirigidas, a homenageada fez uma comovente e grata referência a todos os que lhe prestaram colaboração enquanto Presidente da Direcção Nacional. Salientou aqueles a quem chamou de "amigos e fiéis colaboradores": Eng.º Acácio Baptista, António Moura, Henrique Machado, Hélder Sena e D. Deolinda, não esquecendo todos os cabouqueiros anónimos.

Ermelinda Coelho



A homenageada junto à placa que assinala a efeméride

RECORDANDO...

SENHOR MOURA

Em Janeiro, despedimo-nos para sempre do nosso companheiro António Moura, residente na Casa de Carcavelos. Partiste, prezado amigo! Passados quase 10 anos de colaboração diária ao serviço da ASSP, ajudando as nossas funcio-



A Direcção da D.L. mandatada para o triénio 2013-2015

nárias e os membros da D.N. Em quê?

Em tudo o que fosse necessário, nas coisas menores e nas maiores, porque o teu coração era muito grande! Com o teu espírito poético e o teu amor a tudo o que era alentejano (estórias, anedotas, cantares...) continuarás sempre connosco, a animar-nos.

Recordam-te saudosas: a Conceição Vilhena, a Deolinda e a M. de Deus. Descansa lá no Céu eternamente!

IRENE SILVA

É difícil admitir que a Irene não estará mais connosco. Aquela pessoa organizada e sempre atenta, refreando os nossos voos, com um "calma, mais devagar!" vai fazer-nos muita falta.

Paradoxalmente, partiste cedo e muito apressada!

O Voluntariado

A Direcção da Delegação de Lisboa associa-se a estas sentidas homenagens.

VAI ACONTECER

A partir deste Boletim, passaremos a referir somente as novas actividades.

MARÇO E ABRIL:

13 de Março: visita guiada à exposição "O Riso" no Museu da Electricidade. Inscrição / pagamento até 6 de Março;

Em Abril um Concerto "Dias da Música no CCB", a confirmar em Março.

Na Casa de Carcavelos, com carácter mensal e gratuito, sessões semanais de: "Artes plásticas" e "Contadores de Histórias".

Nota: por lapso, no boletim anterior, foi atribuída mensalidade ao atelier de francês. Com as nossas desculpas, esclarecemos que é gratuito.

CONTACTOS:

Lisboa: tel. 213700330

voluntariadoprofessores@gmail.com

Carcavelos: tel. 214584400

voluntariadocarcavelos@sapo.pt

MADEIRA

1- A Direcção Nacional convidou a Delegação da Madeira para celebrar o 32º aniversário da A.S.S.P. Aceitámos o convite e as comemorações deste aniversário começarão nos dias 10,11 e 12 de Maio. Todas as Delegações já foram informadas e estamos à espera que nos digam algo, excetuando Açores e Santarém que já finalizaram.

Todos os anos o aniversário da Delegação da Madeira é em Maio. Porém, este ano a 12 de Maio, festejaremos juntamente com Açorianos e continentais.

O porquê de ser em Maio é devido ao melhor evento da Madeira (cortejo da Festa da Flor).

2- A Tomada de Posse dos Corpos Gerentes para Triénio 2013 -2015 realizou-se a 21 de Janeiro. Após a Tomada de Posse foi feita a 1ª reunião da Direcção.

PORTALEGRE

Indiferente à corrida vertiginosa do tempo, implacavelmente, no dia 1 de Janeiro, o nosso calendário marca a entrada de um Novo Ano. E assim chegámos ao ano da graça de 2013, que todos dizem que vai ser mau, carregado de dificuldades e desafios.

Não sabemos se será assim ou não. O que sabemos é o que já aconteceu, o que faz parte do passado. Não sabemos fazer futurologia. Apenas planeamos com vista a um futuro melhor.

Mas voltando ao início do ano e, no âmbito da nossa Associação, diremos que importantes alterações aconteceram:

Eleições para os Corpos Diretivos da Assp, para as Delegações Distritais e, ainda para a Assembleia Nacional de Delegados. A todos, os nossos votos de um profícuo trabalho.

Registou-se, em alguns casos, uma renovação substancial, o que nos parece saudável. Por razões variadas, onde isso não aconteceu, apostar-se-á, dizemos nós, na continuação/conclusão dos trabalhos em curso. É o caso da nossa Delegação. Não queremos mentir, porque estamos a escrever ao sabor das nossas memórias, mas o projeto da Casa do Professor em Portalegre, remonta aos anos oitenta. Tem aproximadamente 30 anos.

De projeto em projeto, de dificuldade em dificuldade, a sua concretização ainda não foi possível e, neste momento, com uma maior concorrência por parte de outras IPSS aos recursos comunitários, vemos as nossas dificuldades acrescidas. O que é certo, é que já se gastou muito dinheiro em plantas, projetos, e tudo o que é inerente a estes processos. Acresce ainda o facto de que, se não se construir nada no terreno que a Câmara Municipal de Portalegre nos doou por um prazo de tempo limitado, o mesmo voltará para o seu doador.

Nem queremos acreditar nessa possibilidade. Por isso, continuaremos a lutar pelos *nostros/vossos* sonhos, apresentando-nos a concurso logo que a oportunidade surja, ao mesmo tempo que damos continuidade ao trabalho que vimos desenvolvendo nas atuais instalações.

Assim sendo, destacamos a intervenção do nosso Grupo Coral na passada época natalícia junto de entidades de carácter

social e o trabalho do Atelier de Pintura que, uma vez mais, se expôs, expondo os seus magníficos trabalhos na Galeria de S. Sebastião, na nossa cidade, durante o mês de Dezembro. Este ano temos ainda uma novidade: Aulas de Inglês. E, como é já costume o Clube de Leitura e a Linha da Amizade continuarão dentro da periodicidade já prevista, as suas sessões de trabalho.

PORTO

Os corpos gerentes da delegação distrital do Porto foram eleitos a 11 de Novembro de 2012 e empossados a 18 de janeiro de 2013, pelo presidente da delegação supracitada.

Numa primeira fase do seu mandato, esta equipa está empenhada em efetuar negociações que conduzam ao estabelecimento de parcerias com Organismos e Entidades Privadas/Públicas; o objetivo dessas parcerias é a criação de mais-valias aos nossos associados.

Esta direção conta com o apoio de quem nela depositou confiança e disponibiliza-se a sugestões que contribuam para o cumprimento dos objetivos desta associação de solidariedade social de professores.

A mesma equipa estará atenta às obras em curso, tanto na residência de S. Roque como na casa da Torre em Sobrosa, no sentido que sejam cumpridos os prazos de término das mesmas.

A convite da Valsousa - Rota do Românico, a Delegação Distrital do Porto está presente na BTL"13 - Bolsa de Turismo de Lisboa, que se realiza na FIL-Parque das Nações de 27 de Fevereiro a 3 de Março, integrando o espaço institucional da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte. Este convite, ao qual respondemos favoravelmente, permite divulgar a Casa da Torre (atualmente em remodelação) para Turismo Rural/Casa de Campo, com participação financeira da ADER-SOUSA. Aproveitando este espaço de divulgação entendemos ser um momento, unico na divulgação do Nome ASSP e na promoção da atividade turística a desenvolver na Casa da Torre.

Aproveitamos para publicamente agradecer ao Dr. Duarte Pinheiro, da Rota do Românico, pelo contacto e disponibilidade logística que nos concedeu.

SANTARÉM

A recente tomada de posse da direção, a 22 de Janeiro, foi um dia importante para a Delegação de Santarém. Tomada de posse significa também passagem de testemunho, renovação, vivência democrática; a mudança e a rotação de membros dos órgãos sociais são um acto normal, desejado e sinal de vitalidade numa associação que se quer viva e participada. Significa também que as instituições não são apenas o reflexo do mandato duma direção; elas são o resultado acu-



mulado do trabalho e da dedicação de muitos outros que nos antecederam.

Na tomada de posse, tivemos o prazer de juntar na nossa Casa, além da reconfortante presença dos muitos Associados, do Vice-Presidente da DN – Miguel Vilhena, de professores em representação dos Agrupamentos de Santarém e de Escolas do Politécnico – Superior de Educação e Superior de Gestão. Contámos, igualmente, com significativa adesão da sociedade civil, nomeadamente através da presença do Presidente da Câmara de Santarém, do Provedor de Santa Casa da Misericórdia de Santarém, do Pároco da freguesia onde se localiza a nossa sede e dos jornais 'O Mirante' e 'Correio do Ribatejo'. Na impossibilidade de se deslocar a Santarém (já se encontrava na estação da CP quando teve conhecimento do acidente ferroviário perto de Coimbra), o Presidente da DN, Amaro Correia, remeteu-nos uma encorajadora mensagem.

Nas singelas palavras dirigidas aos presentes, tivemos oportunidade de apresentar a Associação, o seu modelo organizativo, a forma como ela se estende por todo o território nacional e as estruturas disponíveis para os associados. Foi sublinhada a vertente de solidariedade que preside aos nossos objectivos e o propósito de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas direcções desta delegação que nos antecederam.

Em nome das direcções anteriores e porque esteve ligado desde a génese da

Casa do Professor de Santarém com total dedicação e profissionalismo, homenageámos o colega Mila Filipe e reconhecemos publicamente ao colega João Peres todo o seu empenhamento, dinamismo e capacidade de iniciativa que colocou ao serviço da ASSP.

Conforme programado, a tomada de posse foi antecedida duma excelente 'Tarde Cultural', dedicada a Mozart, da autoria e apresentação do nosso colega Matos Costa, com cujo empenho e voluntária dedicação à Casa do Professor, de há muito nos vem presenteando. Começando com uma abordagem biográfica de *Wolfgang Amadeus Mozart*, Matos Costa integrou-nos no contexto cultural do século XVIII e na formação das ideias ligadas ao iluminismo, terminando com a audição comentada de dois excertos da obra do compositor: *AVE VERUM*, com interpretação do 'Vienna Boys Choir', e parte do *CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRAS Nº 21*, acompanhada de adequadas imagens de interpretação visual.

AINDA O NATAL

Embora o Natal possa e deva ser todos os dias, o mesmo se não passa com o nosso BI, por isso este texto, para não falarmos já sobre o 25º aniversário da nossa Casa, em Tomar.

Lembram-se do *TSURU*, aquela ave misteriosa, símbolo da saúde, boa sorte, fortuna, longevidade e paz, com que algu-

mas das nossas colegas nos brindaram na noite do último arraial dos Santos Populares? Pois, desta vez, fomos surpreendidos pela mesma turma com árvores de natal, executadas em tecido segundo a milenar técnica de origami, embe-



lezando cada uma das mesas do nosso Almoço de Natal. Foram feitas a partir de um único pedaço de tecido, com uma prévia forma geométrica, sem qualquer corte ou costura, apenas dobrado de acordo com diagramas desta arte, ressaltando, em cada pormenor, a subtilidade, o encanto e a perfeição oriental.

A meio da refeição, foram os 82 participantes no almoço surpreendidos pelo nosso 'Coro de Natal', com vinte elementos (12 senhoras e 8 homens), dirigido



pela Professora Margarida Togtema. Interpretou seis canções de Natal, algumas delas a três e quatro vozes, merecendo prolongadas ovações, face à beleza e harmonia evidenciadas na actuação. Muitos foram os associados que expressaram o seu agrado e a sua agradável surpresa por esse momento, fazendo igualmente votos para que o coro formalmente se constitua e seja uma nova mais valia da Casa do Professor.

Também o momento de poesia constituiu um momento alto do nosso convívio, a que de há muito fomos habituados, sendo que a maior parte dos poemas eram da autoria de quem os disse. Para as colegas e amigas Feliciano Medeiros Garcia, Elisa Figueiredo, Everilde Pires e Purificação Nunes, o agradecimento de todos nós. A Purificação trouxe-nos ainda o seu poema do 'Menino Jesus', gravado em CD e acompanhado à guitarra por João Loureiro, cujo conteúdo e harmonia a todos contagiava em cada audição.

Após o sorteio das referidas 'Árvores de Natal', estava ainda reservada uma outra surpresa: a audição da soprano lírica Tina Costa Pinto que, acompanhada à viola pelo Professor Paulo Miranda, interpretou a Ave Maria, de Schubert, e 'Romaria', tão celebrenemente cantada por Elis Regina.

SETÚBAL

No dia 2 de Fevereiro de 2013 completaram-se 10 anos sobre a data de 2 de Fevereiro de 2003 em que a Casa dos Professores de Setúbal acolheu os primeiros doze residentes, ainda cheios de energia e gosto de viver, para aqui usufruírem das merecidas atenções que lhes permitissem em liberdade fazer a sua vida, assegurando as condições que, em tempos mais difíceis, inevitavelmente surgiriam.

Da sua história fala o Dr. Peres Claro, entusiasta da primeira hora, obreiro da fundação desta Casa que estoicamente dirigiu e "suportou" durante muitos anos.

Entre o pedido feito e a autorização dada para serem enfim arrancados os seus três



últimos sobreiros, o cimo do desejado terreno ficou finalmente em condições de ser posto ao nível da velha Estrada de Santas. Era o ponto mais alto da Quinta de Santo António, na Estrada de Santas.

Dias mais tarde, os homens começaram com a pesada máquina a nivelar as areias sobre as quais se ergueria a tão desejada construção.

No dia 9 de Maio de 1992, estando presentes, vindos de Lisboa, o Dr. Carlos Pimenta (Presidente da Direcção da ASSP) e o Dr. José António Coelho Antunes (Presidente do Instituto dos Assuntos Sociais da Educação), foi lançada a primeira pedra do Centro de Apoio de Setúbal, benzendo-a o padre Álvaro Teixeira, da freguesia de S. Sebastião (ainda vivo). Sobre o acto, assistido por muitos professores já sócios, proferiu um notável discurso o Dr. Carlos Pimenta. Estava a viver-se o primeiro grande passo na senda dos objectivos que se pretendiam alcançar com a ASSP.

Assim foi com uma actividade que decorreu com grande entusiasmo, por vezes com poucos dinheiros, até que em 8 de Dezembro de 2001 o grande edifício de hoje foi inaugurado pelo Dr. Paulo Pedroso, Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, com uma grande festa oficial. A inauguração efectiva só ocorreu porém em 2 de Fevereiro de 2003, data da entrada dos primeiros doze residentes. A data de 31 de Maio ficou marcada como a data oficial de toda a Associação, que a fizeram como a da entrada dos seus Centros.

Esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas cresceu, em espaço e condições

de atendimento e hoje tem 60 residentes.

O espírito com que foi criada mantém-se: acolher quem a ela recorre, proporcionando aos residentes a liberdade e autonomia que o seu estado consinta ou proporcionando o apoio e ajuda que a sua condição exija.

Dos primeiros residentes estão connosco os professores

Maria Amélia da Silva de Sotto Maior Jorge
Ilda Garcia de Castilho

Rogério Noel Peres Claro

Idalina Moreira de Almeida

Júlio Augusto Ramos

Maria Virgínia Sil



Desde a primeira hora temos também connosco a Teresa Monteiro que se empenhou e empenha nas "divisões e multiplicações" essenciais ao governo desta Casa e também uma colaboradora, Manuela Santos.

A existência da Delegação da ASSP em Setúbal é obviamente mais velha. Não se esquecendo todos os que se empenharam ao seu serviço, destacamos as Professoras Elda Quintão Lages (Presidente de 1986 a 1988), em cuja



Painel das valências da Casa dos Professores

casa funcionou a primeira sede desta Delegação e hoje residente, e Gertrudes Monteiro (Presidente de 1989 a 1994). Ambas, numa persistência e esforço notáveis, angariaram inúmeros associados que constituíram o núcleo inicial da Delegação Distrital de Setúbal.

Celebrámos o décimo aniversário com um programa adequado:

- Celebração Eucarística pelo Senhor Vigário Geral da Diocese de Setúbal – Padre José João Aires Lobato.
- Sessão comemorativa:
- Palestra pelo Prof. Dr. Fernando António Baptista Pereira, ilustre figura dos meios académicos nacional e internacional, possuidor dum vastíssimo e brilhante currículo, que nos brindou com uma palestra sob o tema “Os Primitivos de Setúbal”.
- Actuação da Tuna da Escola EB 2,3 de Bocage, em interacção com o Grupo Coral da Casa dos Professores.

Honraram-nos com a sua presença algumas entidades, entre os quais a Sra. Presidente da Câmara de Setúbal, a Sra. Directora Regional da Segurança Social e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, e deram-nos o prazer do seu convívio colegas da Direcção Nacional, das Delegações de Lisboa, Leiria e Évora, a quem muito agradecemos, bem como associados e amigos.

Igualmente agradecemos aos colegas de Aveiro, Portalegre, Açores e Porto que não podendo comparecer assinalaram a sua presença com uma palavra amiga.

Pela sua actualidade não resistimos a transcrever o que à data da sua inauguração aqui foi proferido pelo Dr. Carlos Pimenta:

Esta cerimónia singela no conteúdo, tem para nós um enorme significado. Ela representa o primeiro grande passo na senda dos objectivos que pretendemos alcançar.

Julgo que todos os presentes conhecem, de certo modo, os objectivos da ASSP, mas não posso deixar perder esta oportunidade para dizer algumas palavras a propósito da nossa Associação.

Antes de mais, a ASSP procura ser uma cadeia de solidariedade humana, para nos ajudarmos mutuamente. Os elos dessa cadeia são os professores.

A ASSP pretende estar onde estiver um professor em situação de necessidade. Qualquer que seja a razão dessa necessidade. Que se trate de situações de doença, de solidão, da educação dos filhos.

Pretendemos erguer por esse País fora, pelo menos em cada capital de Distrito, Centros como este de Setúbal, a cujo nascimento vamos assistir.

Pretendemos que os nossos Centros, que apelidamos de Centros de Apoio Integral dos Professores, sejam residência acolhedora para professores idosos. Acaso não merecem os professores idosos uma velhice descansada, acarinhada e devidamente apoiada? Queremos que os nossos Centros sejam residência acolhedora para professores passantes, que tenham de se deslocar por motivos profissionais, motivos particulares, ou até em passeio. Pretendemos que os nossos Centros sejam eventualmente residência de estudantes universitários, em casos de absoluta necessidade. Pretendemos que os nossos Centros sejam pequenos hospitais que possam receber convalescentes ou doentes terminais, onde os seus últimos dias de vida possam ser vividos rodeados dos maiores e melhores cuidados. Os professores não merecem isso?





Pretendemos que os nossos Centros sejam espaços de convívio, onde, especialmente os aposentados e os que vivem sós, possam encontrar-se com colegas em iguais condições.

Pretendemos que os nossos Centros sejam espaços de lazer, onde os professores que disso precisem possam encontrar meios de ocupação de tempos livres. Para o efeito, gostaríamos que os nossos Centros pudessem ter tudo o que fosse de bom e útil aos professores em qualquer idade.

Pretendemos que nos nossos Centros haja espaços reservados a creches, jardins de infância e espaços para

ocupação de tempos livres. Tudo isto destinado aos filhos de professores e possivelmente com abertura à Comunidade.

Reconhecemos que o nosso projecto é ambicioso. Megalómano até. Mas será pecado desejarmos muito, se calhar, para termos pouco?!

A obra ingente que hoje aqui vai começar é prova de que tudo é possível. Basta haver professores com querer, professores com determinação, como estão a ser os professores de Setúbal, a começar pelos que estão à frente da Delegação da ASSP do Distrito.

Se, como disse Sebastião da Gama, “Ser Professor é outra coisa...”

“E pelo Sonho é que vamos...”

Então, vamos pelo sonho cumprindo e ampliando esta Obra.

CONCURSO PARA RESIDENTES

Está aberto concurso a partir de 1 de Março, para preenchimento das seguintes vagas:

1 vaga em quarto duplo – masculina

1 vaga em quarto duplo – feminina

1 vaga em quarto individual ou de casal

Este concurso tem validade por um mês, ou seja, até 31 de Março (inclusivé).

Após a recepção das candidaturas, far-se-á uma lista ordenada por antiguidade de associado que será afixada a partir de 10 de Abril, durante um período de cinco dias úteis, até 17 de Abril (inclusivé) para eventuais reclamações.

A lista definitiva será afixada a 19 de Abril. Posteriormente a Directora Técnica da Casa dos Professores de Setúbal contactará os candidatos seleccionados.

Decorrem em permanência ou em épocas adequadas nesta Casa inúmeras actividades de animação:

- Carnaval: no dia 12 de Fevereiro
- Páscoa: na semana anterior
- sessões temáticas
- palestras
- projecção de filmes ou outros espectáculos
- música ao vivo com actuação individual ou grupos de animação
- canto coral
- informática
- visitas e passeios locais
- motricidade e coordenação motora
- decorrem estágios: de alunos da ESE e da Escola Secundária D. Manuel Martins, dos cursos na área de animação sociocultural
- continua a interacção com a Escola EB1 n.º 7 de Fonte do Lavra

Em projecto (actividades recorrentes):

- grupo de teatro
- viajar “num cavalo de pau”
- “puxe pela cabeça” (jogos de cultura geral para estimulação cognitiva)
- canções da nossa vida (audiovisual)
- falando da História – pela Dra. Ana Duarte Baptista Pereira
- uma viagem na Primavera

UISEU

Ao tomarmos posse, em Janeiro de 2013, sabíamos que estávamos a iniciar uma árdua caminhada e a enfrentar um grande desafio:

- uma caminhada, porque nos espera um motivante e exigente percurso, onde procuraremos dar corpo às expectativas dos nossos associados e concretizar os propósitos da nossa Associação;
- um grande desafio, porque o atual contexto social nos coloca perante realidades que exigem cada vez mais dinâmicas de solidariedade, nas quais as relações de comunicação, a partilha do conhecimento e do lazer se articulem e complementem.

Neste sentido, ainda antes da tomada de posse, realizou-se a nossa Ceia de Natal, concretizada na estreita cooperação das duas direções- a cessante e a atual - onde um grupo significativo de associados e amigos saborearam uma magnífica ceia e bailaram ao som da música da Orquestra Convívio.



Posteriormente, procedeu-se à realização de um sorteio de três presépios esculpidos em madeira, executados e oferecidos pelo nosso vice-presidente



Carlos Leão Pires. As felizes contempladas foram as seguintes:

- 1º prémio: JULIANA CABRAL DE ALMEIDA
 2º prémio: TERESA MARIA SALVADOR
 3º prémio: ISABEL CASTRO LOPES

Janeiro chegou e, após a tomada de posse, deitamos mãos à obra.

Postos ao corrente das dinâmicas da “Casa”, debatemos ideias, refletimos sobre o modelo de organização interna, pensamos projetos, analisamos propostas de atividades, com a intenção de construir e desenvolver uma cultura solidária de afetividade, confiança e bem-estar.

E assim se foi esboçando o nosso projeto e desenhando um plano de atividades – de curto, médio e longo prazo – para 2013. Dele constarão, para além dos ateliês e cursos já em funcionamento, outras atividades que irão contemplar um leque diversificado de áreas, promotoras de um enriquecimento intelectual e lúdico em diferentes espaços, que vão desde a natureza, a história, a arte, o património, a literatura, a música, a ginástica...

Neste contexto, vamos promover:

- “CONVERSAS COM...”
- “VIAGENS TEMÁTICAS (viagens com livros, viagens com história dentro, viagens com a natureza...)”
- “ENCONTROS COM AS RAÍZES DO CULTURAL PRÓXIMO”

- “COMUNIDADES DE LEITORES”
- “CONVERSAS COM HISTÓRIA E ARTE”
- “Encontros com a Música” (grupo coral e instrumental, concertos...)
- “ATIVIDADE FÍSICA E BEM-ESTAR” e... outras atividades decorrentes de propostas dos associados.

Porém, tudo isto terá uma maior exequibilidade quando concretizarmos o Grande Objetivo em curso: compra do imóvel que virá dar resposta às necessidades de espaço físico que os diferentes projetos exigem.

Entretanto, propomo-nos estabelecer novas parcerias, renovar protocolos, interagir com escolas, ginásios e outras organizações, a fim de colmatar ou minimizar, entre outros problemas, a falta de espaço com que presentemente nos confrontamos.

No âmbito da iniciativa: “Viagens com História, Natureza e Arte...”, começaremos, em Fevereiro, com um passeio pelas riquezas Transmontanas - contemplando de forma especial a cidade de Bragança, a Serra e o Parque Natural de Montesinho ? animado com um jantar e baile de Carnaval, no Hotel S. Lázaro, onde ficaremos alojados.

Plenamente conscientes de que o desenvolvimento destes e de outros projetos só será possível com a cooperação dos nossos associados, dirigimos-lhes, desde já, um forte apelo, para que venham partilhar connosco as suas ideias, sugestões e..., um pouquinho do seu tempo.

NOVO

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP

BASTA ENVIAR-NOS O SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO

(e-mail) PARA **info@assp.org**

NOVOS ASSOCIADOS

23

ALGARVE

- 19058 Maria Gabriela Almeida Mendes Arcanjo
- 19105 Helena Maria Afonso Marques

AVEIRO

- 19059 Maria Margarida Puga Corte Real Vilhena
- 19060 Manuel Luis Vilhena
- 19066 Maria Carmo Fonseca Oliveira Gamelas Carvalho
- 19067 Ana Jesus Fonseca Oliveira Gamelas Carvalho

BEJA

- 19049 Marília Escaria Caetano Martins Duarte
- 19050 Jose Simões Martins Duarte

COIMBRA

- 19033 Gracinda Conceição Batista Pereira
- 19040 Elisete Maria Oliveira Pinto Costa Tiago
- 19062 Teresa Maria Simões Rodrigues Pedro
- 19088 Zélia Maria Duarte Martins Agra

ÉVORA

- 19043 Ana Maria Bação Segurado Guerreiro Piçarra
- 19044 Armando Américo Cardoso Raimundo
- 19045 Celestino Augusto Froes David
- 19046 Maria Domingas Mendes Canhoto
- 19047 Patrícia Clara Branco Barradas Caetano
- 19048 Patrícia Alexandra Alves Jourdain Mateus
- 19072 Maria Filomena Cabanas Perdigo Alves
- 19073 Antonio Maria Louro Alves
- 19074 Judite Jesus Rosa Bajanca Tendeiro
- 19083 Maria Mario Calado C P Queimado Murteira
- 19084 Dolores Neves Gomes Domingues

- 19085 Maria Manuela Soares Christiano Sousa
- 19086 Sandra Alcina Gonçalves Santos
- 19087 Maria Cristina Canelas S Ferro Simões Ribeiro
- 19092 Maria Jesus Rosado Leal Santos
- 19093 Ana Maria Trindade Pathé

GUIMARÃES

- 19057 Maria Cristina Ferreira Freitas
- 19091 Ana Catarina Maia Canário

LEIRIA

- 19053 Maria Conceição Peralta Silva Teves

LISBOA

- 19041 Maria Margarida Martins Santos Silva
- 19042 Antonio Fernando Igreja Carranca
- 19051 Izabel Maria Ferreira Mateus
- 19054 Maria Luísa Vieira Salvado Garcia Counago
- 19055 Alberto Manuel Garcia Counago
- 19056 Isabel Maria Afonso Reduto
- 19061 Lysander Jose Castanheira Coelho
- 19063 Joao Pedro Ferreira Meireles Graça
- 19064 Ana Maria Carvalho Cotrim
- 19065 Rui Manuel Cardoso Gonçalves
- 19068 Júlia Cruz Machado Sousa Teixeira
- 19069 Alexandre Jose Sousa Teixeira
- 19076 Maria Ascensão Reis Pitarma Santos
- 19078 Maria Fátima Lima Milheiro Sousa
- 19081 Maria Teresa Delgado Silva Costa Amaral
- 19082 Antero Jesus Costa Amaral
- 19089 Mariana Borges Viveiros Bettencourt
- 19090 Antonio Viveiros Bettencourt
- 19094 Maria Alcídia Caldas Moreira S. Alcântara Dias

- 19095 Joao Carlos Moura Bordado
- 19099 Maria Graça Paixão Barroso
- 19100 Maria Leonor Ferreira Louro Mateus Abalada
- 19106 Maria Odette Coimbra Gonçalves

PORTALEGRE

- 19101 Maria Lurdes Pires Videira Tavares Janeiro
- 19102 Luis Jose Nogueira Carvalho Costa
- 19103 Licínia Machado Marques Almirante
- 19107 Ana Paula Raimundo Silva

SETÚBAL

- 19034 Carlos Manuel Alves Jesus
- 19035 Antonio Manuel Marques Guerreiro
- 19036 Maria Beatriz Martins Marques Guerreiro
- 19037 Arménio Horta Campos
- 19038 Maria Leonor Pires Freitas Campos
- 19039 Maria Ivone Ferreira Horta
- 19052 Manuela Lourdes Cantanhede Vieira Freixial
- 19070 Helena Ferreira Silva
- 19071 Felisménia Jesus Calixto Rocha Conduto
- 19075 Francisco Teles Silva Ribeiro
- 19077 Maria Manuela Freitas N. S. Carvalho Rodrigues
- 19080 Maria Teresa Gonçalves Silveira Piedade
- 19096 Maria Graciete Simões Carvalho
- 19097 Luis Rodrigues Rosa
- 19098 Maria Assunção Marrafa Celorico

VISEU

- 19079 Henriqueta Conceição Prata Alves Oliveira

Sem Delegação

CASTELO BRANCO

- 19104 Deolinda Conceição Flores Bastos

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

- 18439 Maria Lucília Castanheira Ferreira Loureiro (Amadora) • 18778 Alda Piedade Rodrigues (Coimbra) • 10662 Armando Clarence Quantal Mendes Rocheteau (Costa de Caparica) • 14576 João Deus Blasques Oliveira (Faro) • 4513 Magdalena Lazar Serbanesco (Lisboa) • 15491 Maria Judite Nazaré Ferreira Silva (Lisboa) • 17840 Manuel Freitas Gil (Lisboa) • 4321 Gaspar Antonio Peixoto Barbosa (Mindelo) • 2436 Maria Céu Simões Morgado (Mira) • 15213 Augusto Fernandes Pereira Serrano (Odivelas) • 18153 Luzia Virgínia Pedrosa (Paredes) • 9695 Maria Helena Figueiredo Modesto (Pataias) • 781 Antonio Pedro Hilário Moura (Portela de Loures) • 8608 Maria Alayde Nogueira (Porto) • 13243 Jorge Adelino Babo Castro (Rio Tinto) • 1006 Maria Rosa Madeira Carreira Teles Ribeiro (Setúbal) • 5742 Ermelinda Gertrudes Dores Dorotea Moreira (Setúbal) • 7210 Manuel Venâncio Camalhão (Setúbal) • 15731 Maria Amélia Branco Lampreia Godinho (Setúbal)



Gonçalo Cadilhe

ITÁLIA CENTRAL: MISTÉRIO ETRUSCO
7 a 9 de abril | 1.275 €

A NAMÍBIA: NO UNIVERSO
13 a 27 de julho | 2.125 €

LIGÚRIA
15 a 20 de outubro | 1.425 €

VIAGENS DE AUTOR



Raquel Choa

CABO VERDE E MÚSICA
16 a 23 de agosto
Partida de Ponta | 985 €
Partida de Lisboa | 650 €

ÍNDIA PORTUGUESA: MEMÓRIAS PARA SEMPRE
21 de novembro a 6 de dezembro | 3.475 €



Jose Luis P. Cixoto

DENTRO DO SEGREDO
CHINA, COREIA DO NORTE E COREIA DO SUL
18 a 22 de setembro | 5.550 €



ROTA DO MONTADO

A paisagem alentejana construída pelo Homem ao longo de séculos tem no montado de azinheiras e sobreiros a raiz das transformações que melhor a identificam. A cortiça e as suas fábricas, das casas senhoriais que as dinamizaram, como os Condes de Azaruinha, aos artesãos locais que as fazem renascer. O pastoreio e a gastronomia, o cante dos trovadores do Redondo, a visita e uma noite no Convento de S. Paulo preenchem a rota.
Preço por pessoa em duplo 295 €

13 a 14 Março



ROTA DAS ALDEIAS DE XISTO

A descoberta das aldeias de xisto, no interior da Serra da Lousã só é possível em viaturas todo-o-terreno, 4x4, permitindo deste modo conhecer locais de rara beleza onde a tradição e riqueza paisagística nos surpreende a cada instante. Destacamos as aldeias de Aigra Nova e Aigra Velha, Pena, Gondramaz, Cordeira e Talasnal.
Preço por pessoa em duplo 350 €

09 a 10 Abril



COSTA ALENTEJANA E VICENTINA

O litoral sul português possui algumas das mais bem conservadas e desconhecidas paisagens do nosso país. O mar bravo, as falésias e promontórios, as praias selvagens e o mítico Cabo de Sagres. Sonho e glória de um povo que venceu o medo são alguns dos temas desta viagem.
Preço por pessoa em duplo 370 €

12 a 14 Abril



CRUZEIRO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

Lisboa • Génova • Marselha • Barcelona • Casablanca • Cádiz
Cruzeiro com partida e chegada a Lisboa de 29 de Março a 7 de Abril 2013
Preços desde € 805,00 P/Pessoa em camarote duplo



LONDRES & ESCÓCIA

Londres • Edimburgo • Inverness • Ilha de Skye • Fort William • Glasgow
Circuito de 7 dias • 10 Refeições • 3 Mini cruzeiros
Viagem de 18 a 24 de Julho 2013 • € 1.795,00 P/Pessoa em quarto duplo



TURQUIA

Istambul • Ankara • Capadócia • Pamukkale • Èfeso • Izmir
Circuito de 8 dias • 12 Refeições • Hotéis 4 estrelas
Viagem de 29 Julho a 5 de Agosto 2013 • € 1.365,00 P/Pessoa em quarto duplo

